



PRODUÇÃO DE RESVERATROL EM CALOS PROVENIENTES DE SEMENTES DE *Arachis pintoi* CV. AMARILLO MG-100

ISABELA SOUSA¹; CAMILA CALIOCANE²; RENATA DE OLIVEIRA GARCIA³; GEORGIA PACHECO⁴; ELISABETH MANSUR⁵

¹Mestranda em Biologia Vegetal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ, e-mail: bela_biouerj@hotmail.com

²Aluna de graduação em Ciências Biológicas, UERJ, Rio de Janeiro - RJ, e-mail: camilacaliocane@yahoo.com

³Aluna de pós-doutorado, UERJ, Rio de Janeiro - RJ, e-mail: renatagarci@gmail.com

⁴Professora da UERJ, Rio de Janeiro - RJ, e-mail: georgiappacheco@gmail.com

⁶Professora da UERJ, Rio de Janeiro - RJ, e-mail: elisabethmansur@gmail.com

Resumo: *Arachis pintoi*, o amendoim forrageiro, é utilizado também como ornamentação e cobertura de solos. Embora já tenham sido identificadas substâncias bioativas em plantas *in vivo* e materiais *in vitro* de *A. hypogaea*, esta abordagem foi pouco utilizada em *A. pintoi*. O objetivo deste trabalho foi o estabelecimento de calos a partir de explantes de sementes de *A. pintoi* cv. Amarillo MG-100 e a avaliação fitoquímica através de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Cotilédones, eixos e folíolos embrionários, excisados de sementes descontaminadas, foram inoculados em meios MS suplementados com combinações de BAP e ANA na presença ou ausência de luz. O material seco e triturado foi submetido à maceração em etanol 70% (v/v). Cotilédones e eixos apresentaram predominantemente calos mistos com maior região friável no escuro em resposta a BAP a 4,4µM e ANA a 10,8µM. Folíolos embrionários apresentaram predominantemente calos friáveis, com maior acúmulo de biomassa em meios contendo BAP a 17,6µM e ANA a 5,4µM. A avaliação por CLAE indicou a presença de resveratrol em extratos de calos provenientes dos diferentes explantes testados. O maior teor de resveratrol foi 0,23 mg/g de peso seco de calos de eixos embrionários. (CNPq, FAPERJ, CAPES).

Palavras-chave: *Arachis pintoi*; protutos naturais; bioprospecção.